

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	16
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	46
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	47
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	48
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	49
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	50

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

51

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	856
Preferenciais	1.575
Total	2.431
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	27
Total	27

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	13/12/2013	Juros sobre Capital Próprio	19/02/2014	Ordinária		0,77258
Reunião do Conselho de Administração	13/12/2013	Juros sobre Capital Próprio	19/02/2014	Preferencial	Preferencial Classe A	0,84984
Reunião do Conselho de Administração	13/12/2013	Juros sobre Capital Próprio	19/02/2014	Preferencial	Preferencial Classe B	0,84984
Assembleia Geral Ordinária	29/04/2014	Dividendo	06/05/2014	Ordinária		11,58873
Assembleia Geral Ordinária	29/04/2014	Dividendo	06/05/2014	Preferencial	Preferencial Classe A	12,74761
Assembleia Geral Ordinária	29/04/2014	Dividendo	06/05/2014	Preferencial	Preferencial Classe B	12,74761
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2014	Juros sobre Capital Próprio	13/03/2015	Ordinária		1,15887
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2014	Juros sobre Capital Próprio	13/03/2015	Preferencial	Preferencial Classe A	1,27476
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2014	Juros sobre Capital Próprio	13/03/2015	Preferencial	Preferencial Classe B	1,27476
Assembleia Geral Ordinária	30/04/2015	Dividendo		Ordinária		1,54516
Assembleia Geral Ordinária	30/04/2015	Dividendo		Preferencial	Preferencial Classe A	1,69968
Assembleia Geral Ordinária	30/04/2015	Dividendo		Preferencial	Preferencial Classe B	1,69968

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	102.423	103.197
1.01	Ativo Circulante	70.333	74.514
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.562	9.594
1.01.01.01	Caixas e Bancos	4.562	9.594
1.01.02	Aplicações Financeiras	22.148	23.524
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	22.148	23.524
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	22.148	23.524
1.01.03	Contas a Receber	34.112	33.073
1.01.03.01	Clientes	16.643	15.532
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	17.469	17.541
1.01.03.02.02	Outras Contas a Receber	17.469	17.541
1.01.04	Estoques	47	49
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.270	4.174
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.270	4.174
1.01.07	Despesas Antecipadas	279	281
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.915	3.819
1.01.08.03	Outros	3.915	3.819
1.01.08.03.01	Adiantamentos Concedidos	405	495
1.01.08.03.02	Devedores Diversos	3.510	3.324
1.02	Ativo Não Circulante	32.090	28.683
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	11.962	10.228
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	10.554	9.171
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	10.554	9.171
1.02.01.03	Contas a Receber	95	95
1.02.01.03.01	Clientes	95	95
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.313	962
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	966	870
1.02.01.09.04	Cauções	347	92
1.02.02	Investimentos	16.417	14.658
1.02.02.01	Participações Societárias	16.417	14.658
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	16.417	14.658
1.02.03	Imobilizado	3.206	3.229
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.206	3.229
1.02.03.01.01	Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	137	144
1.02.03.01.02	Veículos	278	299
1.02.03.01.03	Móveis e Utensílios	572	580
1.02.03.01.04	Aeronaves	1.455	1.521
1.02.03.01.05	Informática	614	685
1.02.03.01.07	Embarcações	150	0
1.02.04	Intangível	505	568
1.02.04.01	Intangíveis	505	568
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	505	568

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	102.423	103.197
2.01	Passivo Circulante	24.354	27.442
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	481	625
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	481	625
2.01.02	Fornecedores	1.460	1.563
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.460	1.563
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.231	9.345
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.398	7.419
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10	10
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Pagar	4.924	6.950
2.01.03.01.03	Parcelamento de Tributos - INSS	464	459
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.833	1.926
2.01.05	Outras Obrigações	7.458	9.680
2.01.05.02	Outros	7.458	9.680
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.176	4.621
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	5.282	5.059
2.01.06	Provisões	7.724	6.229
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.724	6.229
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.724	6.229
2.02	Passivo Não Circulante	1.818	2.976
2.02.03	Tributos Diferidos	814	1.836
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	814	1.836
2.02.04	Provisões	1.004	1.114
2.02.04.02	Outras Provisões	1.004	1.114
2.02.04.02.05	Prov.Passivo Contingente	631	631
2.02.04.02.06	Depósitos Judiciais	10	10
2.02.04.02.07	Parcelamento de Tributos - INSS	363	473
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	0	26
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	0	26
2.03	Patrimônio Líquido	76.251	72.779
2.03.01	Capital Social Realizado	34.200	34.200
2.03.01.01	Ações Ordinárias	11.400	11.400
2.03.01.02	Ações Preferenciais - A	11.400	11.400
2.03.01.03	Ações Preferenciais - B	11.400	11.400
2.03.04	Reservas de Lucros	38.846	37.532
2.03.04.01	Reserva Legal	4.579	4.579
2.03.04.03	Reserva para Contingências	5.335	5.335
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	4.622	4.622
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	7.897	6.583
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-1.048	-1.048
2.03.04.10	Reserva p/Investimentos	17.461	17.461
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.205	1.047
2.03.06.01	Investimentos não Permanentes	-1.917	-1.766
2.03.06.02	Investimentos Permanentes	5.122	2.813

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	30.978	38.223
3.01.01	Receita Bruta	34.934	43.444
3.01.02	Devoluções e Abatimentos	-200	-125
3.01.03	Impostos s/serviços	-3.756	-5.096
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-26.763	-29.141
3.03	Resultado Bruto	4.215	9.082
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.637	-6.892
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.058	-6.098
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1	8
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-31	-30
3.04.05.01	Tributárias	-31	-30
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-549	-772
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.422	2.190
3.06	Resultado Financeiro	2.713	842
3.06.01	Receitas Financeiras	3.201	919
3.06.02	Despesas Financeiras	-488	-77
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	291	3.032
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.023	-714
3.08.01	Corrente	0	-714
3.08.02	Diferido	1.023	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.314	2.318
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.314	2.318
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	463,00000	816,14000
3.99.01.02	PNA	412,00000	727,66000
3.99.01.03	PNB	439,00000	774,20000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	463,00000	816,14000
3.99.02.02	PNA	412,00000	727,66000
3.99.02.03	PNB	439,00000	774,20000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	1.314	2.318
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.158	-250
4.02.01	Ajustes de Investimentos Permanentes	2.309	127
4.02.02	Ajustes de Investimentos Não Permanentes	-151	12
4.02.03	Variacao Cambial Investimento Exterior	0	-389
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.472	2.068

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-7.023	-2.024
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-194	3.383
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	1.314	2.318
6.01.01.02	Resultado de Particip.em Investimentos	549	772
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	252	293
6.01.01.06	Variação Cambial s/Investimentos	-2.309	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.829	-5.407
6.01.02.01	Aumento/Redução em Contas a Receber	-1.040	4.151
6.01.02.02	Aumento/Redução no Estoque	2	2
6.01.02.03	Aumento/Redução em Outros Ativos	-1.546	-8.540
6.01.02.04	Redução de Impostos, Tx e Contribuições	-2.113	-867
6.01.02.05	Aumento/Redução de Outros Passivos	-2.132	-153
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-167	-202
6.02.02	Vr bens baixados do Imobilizado	18	0
6.02.03	Pagamento pela Aquisição de Imobilizado	-185	-141
6.02.04	Pagamento pela Aquisição de Intangível	0	-61
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.158	-251
6.03.04	Ajuste de Avaliação Patrimonial	2.158	-251
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.032	-2.477
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.594	10.038
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.562	7.561

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	34.200	0	37.532	0	1.047	72.779
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	34.200	0	37.532	0	1.047	72.779
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.314	2.158	3.472
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.314	0	1.314
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	2.158	2.158
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.314	-1.314	0	0
5.06.06	Lucros a Disp. da Assembleia	0	0	1.314	-1.314	0	0
5.07	Saldos Finais	34.200	0	38.846	0	3.205	76.251

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	34.200	0	60.444	0	111	94.755
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	34.200	0	60.444	0	111	94.755
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.318	-251	2.067
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.318	0	2.318
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	-251	-251
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-251	-251
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.318	-2.318	0	0
5.06.05	Lucro a Disposição da Assembleia	0	0	2.318	-2.318	0	0
5.07	Saldos Finais	34.200	0	62.762	0	-140	96.822

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	34.956	43.251
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	34.934	43.319
7.01.02	Outras Receitas	22	-68
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-11.326	-13.320
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.326	-13.320
7.03	Valor Adicionado Bruto	23.630	29.931
7.04	Retenções	-252	-293
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-252	-293
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	23.378	29.638
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.652	147
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-549	-772
7.06.02	Receitas Financeiras	3.201	919
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	26.030	29.785
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	26.030	29.785
7.08.01	Pessoal	20.413	20.395
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.975	14.078
7.08.01.02	Benefícios	1.557	1.519
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.352	1.293
7.08.01.04	Outros	3.529	3.505
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.779	5.853
7.08.02.01	Federais	1.596	4.380
7.08.02.02	Estaduais	14	9
7.08.02.03	Municipais	1.169	1.464
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.524	1.219
7.08.03.01	Juros	0	42
7.08.03.02	Aluguéis	1.036	1.100
7.08.03.03	Outras	488	77
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.314	2.318
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.314	2.318

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	102.153	102.918
1.01	Ativo Circulante	74.755	79.210
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.335	10.753
1.01.01.01	Caixas e Bancos	5.335	10.753
1.01.02	Aplicações Financeiras	25.419	26.732
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	25.419	26.732
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	25.419	26.732
1.01.03	Contas a Receber	34.165	33.117
1.01.03.01	Clientes	16.696	15.576
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	17.469	17.541
1.01.03.02.02	Outras Contas a Receber	17.469	17.541
1.01.04	Estoques	47	49
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.594	4.458
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.594	4.458
1.01.07	Despesas Antecipadas	280	282
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.915	3.819
1.01.08.03	Outros	3.915	3.819
1.01.08.03.01	Adiantamentos Concedidos	405	495
1.01.08.03.02	Devedores Diversos	3.510	3.324
1.02	Ativo Não Circulante	27.398	23.708
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	23.687	19.911
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	22.278	18.853
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	22.278	18.853
1.02.01.03	Contas a Receber	95	95
1.02.01.03.01	Clientes	95	95
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.314	963
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	966	870
1.02.01.09.04	Cauções	348	93
1.02.03	Imobilizado	3.206	3.229
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.206	3.229
1.02.03.01.01	Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	137	144
1.02.03.01.02	Veículos	278	299
1.02.03.01.03	Móveis e Utensílios	572	580
1.02.03.01.04	Aeronaves	1.455	1.521
1.02.03.01.05	Informática	614	685
1.02.03.01.07	Embarcações	150	0
1.02.04	Intangível	505	568
1.02.04.01	Intangíveis	505	568
1.02.04.01.02	Licença de Uso Software	505	568

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	102.153	102.918
2.01	Passivo Circulante	24.059	27.138
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	481	625
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	481	625
2.01.02	Fornecedores	1.486	1.584
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.486	1.584
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.237	9.352
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.404	7.426
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	17	17
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Pagar	4.923	6.950
2.01.03.01.03	Parcelamento de Tributos - INSS	464	459
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.833	1.926
2.01.05	Outras Obrigações	7.131	9.348
2.01.05.02	Outros	7.131	9.348
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.176	4.621
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	4.955	4.727
2.01.06	Provisões	7.724	6.229
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.724	6.229
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.724	6.229
2.02	Passivo Não Circulante	1.818	2.976
2.02.03	Tributos Diferidos	814	1.836
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	814	1.836
2.02.04	Provisões	1.004	1.114
2.02.04.02	Outras Provisões	1.004	1.114
2.02.04.02.05	Prov.Passivo Contingente	631	631
2.02.04.02.06	Depósitos Judiciais	10	10
2.02.04.02.07	Parcelamento de Tributos - INSS	363	473
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	0	26
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	0	26
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	76.276	72.804
2.03.01	Capital Social Realizado	34.200	34.200
2.03.01.01	Ações Ordinárias	11.400	11.400
2.03.01.02	Ações Preferenciais - A	11.400	11.400
2.03.01.03	Ações Preferenciais - B	11.400	11.400
2.03.04	Reservas de Lucros	38.846	37.532
2.03.04.01	Reserva Legal	4.579	4.579
2.03.04.03	Reserva para Contingências	5.335	5.335
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	4.622	4.622
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	7.897	6.583
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-1.048	-1.048
2.03.04.10	Reserva p/Investimentos	17.461	17.461
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.205	1.047
2.03.06.01	Investimentos Não Permanentes	-1.917	-1.766
2.03.06.02	Investimentos Permanentes	5.122	2.813
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	25	25

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	30.995	38.239
3.01.01	Receita Bruta	34.951	43.460
3.01.02	Devoluções e Abatimentos	-200	-125
3.01.03	Impostos s/serviços	-3.756	-5.096
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-26.763	-29.141
3.03	Resultado Bruto	4.232	9.098
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.727	-6.942
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.697	-6.942
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1	31
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-31	-31
3.04.05.01	Tributárias	-31	-31
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.495	2.156
3.06	Resultado Financeiro	2.830	872
3.06.01	Receitas Financeiras	3.273	992
3.06.02	Despesas Financeiras	-443	-120
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	335	3.028
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.004	-733
3.08.01	Corrente	-19	-733
3.08.02	Diferido	1.023	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.339	2.295
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.339	2.295
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.314	2.318
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	25	-23
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	463,00000	816,14000
3.99.01.02	PNA	412,00000	727,66000
3.99.01.03	PNB	439,00000	774,20000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	463,00000	816,14000
3.99.02.02	PNA	412,00000	727,66000
3.99.02.03	PNB	439,00000	774,20000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.339	2.295
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.158	-250
4.02.01	Ajustes de Investimentos Permanentes	2.309	127
4.02.02	Ajustes de Investimentos Não Permanentes	-151	12
4.02.03	Variação Cambial Investimento Exterior	0	-389
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	3.497	2.045
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.472	2.068
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	25	-23

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-7.440	-2.995
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-794	2.610
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	1.314	2.318
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	252	293
6.01.01.06	Varição Cambial s/Investimentos	-2.360	-1
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.671	-5.582
6.01.02.01	Aumento/Redução em Contas a Receber	-1.040	4.151
6.01.02.02	Aumento/Redução no Estoque	2	1
6.01.02.03	Aumento/Redução em Outros Ativos	-1.387	-8.727
6.01.02.04	Redução de Impostos, tx e Contribuições	-2.113	-867
6.01.02.05	Aumento/Redução de Outros Passivos	-2.133	-140
6.01.03	Outros	25	-23
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-167	-202
6.02.02	Vr bens baixados do Imobilizado	18	0
6.02.03	Pagamento pela Aquisição de Imobilizado	-185	-141
6.02.04	Pagamento pela Aquisição de Intangível	0	-61
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.189	-315
6.03.04	Ajuste de Avaliação Patrimonial	2.189	-315
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.418	-3.512
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.753	12.163
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.335	8.651

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Oções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	34.200	0	37.532	0	1.047	72.779	25	72.804
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	34.200	0	37.532	0	1.047	72.779	25	72.804
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.314	2.158	3.472	0	3.472
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.314	0	1.314	0	1.314
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	2.158	2.158	0	2.158
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2.158	2.158	0	2.158
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.314	-1.314	0	0	0	0
5.06.05	Lucros a Disp. da Assembleia	0	0	1.314	-1.314	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	34.200	0	38.846	0	3.205	76.251	25	76.276

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	34.200	0	60.444	0	111	94.755	25	94.780
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	34.200	0	60.444	0	111	94.755	25	94.780
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-2	-2
5.04.09	Participação dos acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-2	-2
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.318	-251	2.067	0	2.067
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.318	0	2.318	0	2.318
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	-251	-251	0	-251
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-251	-251	0	-251
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.318	-2.318	0	0	0	0
5.06.05	Lucros a Disposição da Assembleia	0	0	2.318	-2.318	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	34.200	0	62.762	0	-140	96.822	23	96.845

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	34.973	43.267
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	34.951	43.335
7.01.02	Outras Receitas	22	-68
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-11.965	-14.165
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.965	-14.165
7.03	Valor Adicionado Bruto	23.008	29.102
7.04	Retenções	-252	-293
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-252	-293
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	22.756	28.809
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.273	992
7.06.02	Receitas Financeiras	3.273	992
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	26.029	29.801
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	26.029	29.801
7.08.01	Pessoal	20.413	20.395
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.975	14.078
7.08.01.02	Benefícios	1.557	1.519
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.352	1.293
7.08.01.04	Outros	3.529	3.505
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.799	5.872
7.08.02.01	Federais	1.615	4.399
7.08.02.02	Estaduais	14	9
7.08.02.03	Municipais	1.170	1.464
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.478	1.239
7.08.03.01	Juros	0	42
7.08.03.02	Aluguéis	1.036	1.100
7.08.03.03	Outras	442	97
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.339	2.295
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.314	2.318
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	25	-23

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

A Administração da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta as demonstrações contábeis relativas ao 1º trimestre de 2015 e 2014, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

Ao longo do 1º trimestre de 2015, a atuação da Sondotécnica manteve-se direcionada para os segmentos nos quais vem tradicionalmente atuando, abrangendo Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica; Planos Diretores; Anteprojetos; Projetos básicos e executivos e Gerenciamento e Fiscalização de Obras. Dentre os cerca de 60 contratos que, atualmente, representam o seu *portfolio*, merecem registro: a Supervisão de Obras de Conservação de Rodovias de São Paulo; o Programa Estadual de Regularização de Núcleos Habitacionais, em São Paulo; o Gerenciamento das Concessões Rodoviárias de São Paulo; o Gerenciamento do Programa Mananciais de São Paulo; os Projetos Básico e Executivo do Estaleiro de Submarinos e Base Naval, no Rio de Janeiro; a Implementação de Empreendimentos na área de Petróleo e Gás no Rio de Janeiro; o Gerenciamento do Programa Saneamento para Todos, no Rio de Janeiro; o Projeto Básico de Ligação em Túnel entre Vitória e Vila Velha, no Estado do Espírito Santo; o Projeto e Fiscalização das Obras de Infraestrutura do Polo Agroindustrial de Capanda, em Angola; os Projetos Básico e Executivo visando à construção do Estaleiro Enseada do Paraguaçu, na Bahia; o Gerenciamento do Programa Nacional do Desenvolvimento do Turismo para o Estado do Rio de Janeiro; a Supervisão das Obras Civas da Linha 9 (Esmeralda) do Metrô de São Paulo; o Gerenciamento do Programa de Saneamento Ambiental dos Municípios no entorno da Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro; o Gerenciamento de Projetos e Programas de Recuperação Ambiental, no Rio de Janeiro; o Gerenciamento de Projetos e Obras para Implantação de VLT em Cuiabá

As perspectivas para o desempenho da Empresa, no exercício de 2015, estão diretamente condicionadas, como não poderia deixar de ser, ao cenário de baixo crescimento que os indicadores da atividade econômica apontam. Não obstante esse ambiente pouco favorável, a Sondotécnica acredita que os pressupostos que sempre balizaram as suas atividades, ao longo dos seus 60 anos de existência – qualidade dos trabalhos; competitividade; atuação internacional; perfil de clientes diversificado, etc. – possibilitarão à Sondotécnica passar de forma bem sucedida por esse ambiente econômico adverso.

A Empresa acredita que as ações estratégicas de ajustamento da estrutura operacional a esses novos tempos, ora em curso, possibilitarão a retomada da trajetória evolutiva que sempre caracterizou a atuação da Sondotécnica.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

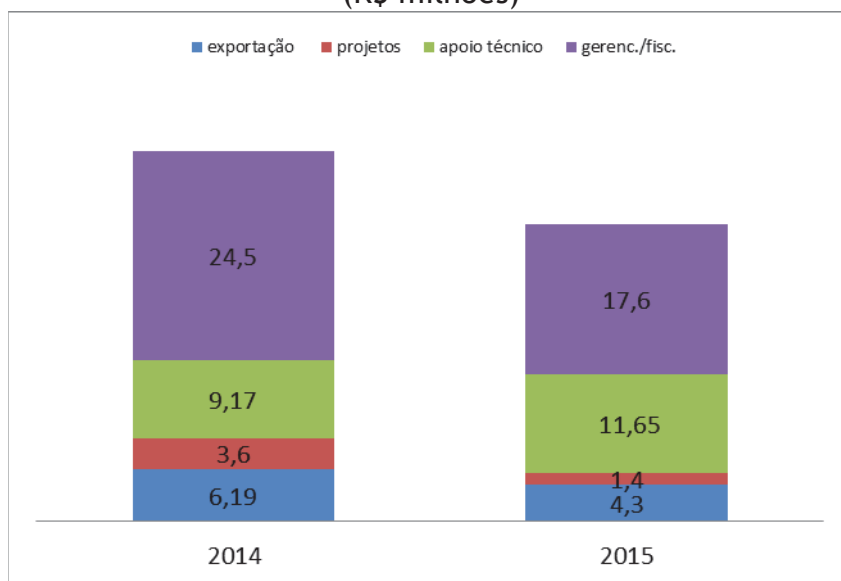
Não obstante a queda de 19,6% na receita, no 1º trimestre de 2015, em comparação ao 1º trimestre de 2014 – fruto, basicamente, da concentração de um número significativo de contratos de porte paralisados nesse período, associada ao ritmo lento imposto ao fechamento de novos negócios, por conta da postura mais cautelosa que caracteriza a fase de transição de governo/renovação de mandato – a Sondotécnica trabalha com expectativas favoráveis em relação ao desenvolvimento das suas atividades ao longo de 2015.

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.

Comentário do Desempenho**Receita**

A receita bruta da Companhia, composta por receita de prestação de serviços e medições a faturar, totalizou R\$ 34,9 milhões, no 1º trimestre de 2015, traduzindo uma queda de 19,6% em relação aos R\$ 43,4 milhões registrados no 1º trimestre de 2014, pelas razões antes expostas, gerando reflexos diferenciados nos diversos segmentos de atuação da Empresa, a saber:

**Composição da Receita Bruta
(R\$ milhões)**



Pela observação do gráfico, constata-se que:

- A receita oriunda de projetos apresentou uma queda de 61,3%, passando de R\$ 3,6 milhões, em 2014, para R\$ 1,4 milhões, em 2015.
- As receitas provenientes de gerenciamento e fiscalização registraram um declínio de 28,2%, passando de R\$ 24,5 milhões, em 2014, para R\$ 17,6 milhões, em 2015.
- O segmento de exportação de serviços registrou uma queda de 30,5% nas suas receitas, passando de R\$ 6,19 milhões, em 2014, para R\$ 4,3 milhões, em 2015.
- A receita oriunda de apoio técnico teve um crescimento de 27%, passando de R\$ 9,17 milhões, em 2014 para R\$ 11,65 milhões em 2015.

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Comentário do Desempenho

Custos e Despesas (excluindo depreciação e amortização)

	31/03/2015	31/03/2014	Variação
Custos			
Mão de obra	(12.529)	(13.012)	-3,7%
Encargos trabalhista	(4.496)	(4.548)	-1,1%
Benefícios trabalhistas	(1.339)	(1.345)	-0,4%
Serviços prestados pessoa jurídica	(8.399)	(10.236)	-17,9%
	<u>(26.763)</u>	<u>(29.141)</u>	<u>-8,2%</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Mão de obra	(2.052)	(1.490)	37,7%
Outras receitas e despesas	(2.721)	(3.253)	0,0%
Serviços prestados pessoa jurídica	(1.613)	(1.855)	-13,0%
	<u>(6.386)</u>	<u>(6.598)</u>	<u>-3,2%</u>
Custos e despesas	<u>(33.149)</u>	<u>(35.739)</u>	<u>-7,2%</u>

Os custos e despesas (excluindo depreciação e amortização) tiveram uma queda de 7,2% no 1º trimestre de 2015, em comparação ao 1º trimestre de 2014.

EBITDA

	31/03/2015	31/03/2014	Variação
Receitas líquida	30.978	38.222	-19,0%
(-) Custos e despesas (excl. deprec. E amortização)	(33.149)	(35.739)	-7,2%
EBITDA	<u>- 2.171</u>	<u>2.483</u>	<u>-187,4%</u>

EBTIDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo lucro antes dos Juros, Imposto, depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não se presta à comparação com o EBITDA de outras companhias.

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.

Comentário do Desempenho**Resultado Financeiro**

	31/03/2015	31/03/2014	Variação
Receita financeira	3.201	919	248,3%
Despesas financeira	(488)	(77)	533,8%
Resultado Financeiro	2.713	842	222,2%

O resultado financeiro líquido positivo de R\$ 2.713, decorreu, na sua essência, da variação cambial das aplicações no exterior, influenciado pela alta do Dolar.

Lucro Líquido

A companhia encerrou o 1º trimestre de 2015 com o lucro líquido de R\$ 1.314, contra lucro de R\$ 2.318, 43,31% menor em relação ao 1º trimestre de 2014, refletindo, como já registrado neste documento, o quadro de desaquecimento da economia, de um modo amplo, e, em particular, do segmento onde a Sondotécnica atua.

AGRADECIMENTOS

A atuação eficiente e participativa dos nossos cerca de 620 colaboradores, independentemente dos seus níveis hierárquicos, foi, mais uma vez, de substancial importância para que a Empresa lograsse cumprir os objetivos estratégico-operacionais definidos para o exercício de 2015, de sorte a preservar os pressupostos básicos de crescer, sempre, em bases sustentáveis e de ampliar, de forma sistemática e qualificada, o *portfólio* de clientes. Ficam registrados os nossos profundos agradecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS**Relacionamento com Auditores Independentes**

Em atendimento à determinação da Instrução CVM nº 381/03, informamos que, no período findo em 31 de março de 2015, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles de auditoria externa. Em nosso relacionamento com o Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria, com base nos seguintes princípios: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

Declaração da Diretoria

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Comentário do Desempenho

Na qualidade de Diretores da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos (i) com o conteúdo e opinião expressos no parecer da BDO RCS Auditores Independentes S.S.; e (ii) com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de março de 2015.

A Administração

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os períodos findos em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado).

1. Contexto operacional

A Sondotécnica Engenharia de Solos S.A (“Companhia”), é uma Sociedade Anônima domiciliada no Município do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, Brasil, na Rua Voluntários da Pátria nº 45, constituída em Assembleia Geral realizada em 05 de outubro de 1956. A Companhia possui capital aberto desde 1980.

A Companhia tem por objetivo social a prestação de serviços de consultoria técnica e econômica, a elaboração de projetos de engenharia em geral, assessoria, fiscalização e supervisão da execução de projetos, gerenciamento de obras e demais serviços relacionados a essas atividades.

2. Base de preparação**2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)**

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As demonstrações contábeis individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e são divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Até 31 de dezembro de 2013, essas práticas diferiam do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Com a emissão do pronunciamento IAS 27 (Separate Financial Statements) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 referente aos Pronunciamentos CPC 18, CPC 35 e CPC 37 emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, recepcionando a citada revisão do IAS 27, e permitindo sua adoção a partir dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, as demonstrações financeiras individuais da controladora passaram a estar em conformidade com as IFRS a partir desse exercício.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o IFRS e Pronunciamentos Técnicos - CPC requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as informações contábeis individuais e consolidadas estão demonstradas na nota explicativa nº 3 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2014.

Notas Explicativas

Dando cumprimento ao disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º, do artigo 25 da Instrução CVM 480/09, a diretoria executiva da Sociedade declara que procedeu à revisão, discutiu e concordou com as demonstrações contábeis referentes ao 1º trimestre de 2015, e com as opiniões expressas no Relatório dos auditores independentes, encaminhando, em seguida, para o Conselho de Administração, que autorizou a sua emissão em 14 de maio de 2015.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas são apresentadas em Reais que é a moeda de apresentação, e todos os valores arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, tais como certos ativos e instrumentos financeiros, que podem ser apresentados pelo valor justo.

2.3. Demonstrações consolidadas

As demonstrações consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e segundo os critérios estabelecidos no CPC 36 e IAS 34, abrangendo as informações das investidas relacionadas na tabela a seguir, cujos exercícios sociais são coincidentes em relação ao da controladora:

Empresas	Participação - %	
	31/03/2015	31/03/2015
Sondotécnica Internacional Co.	100	100
Sondotécnica Tecnologia Ltda.	99.31	99.31

Processo de consolidação

Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos, despesas e lucros não realizados, decorrentes de transações efetuadas entre Companhias.

Os exercícios sociais das controladas são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma padronizada nas Companhias consolidadas.

As demonstrações contábeis da controlada com operação no exterior são convertidas para Reais (R\$) de acordo com as diretrizes do Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão das Demonstrações Contábeis.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e resultado consolidado, constantes nas informações consolidadas, preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas informações individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Deste modo, a Companhia optou por apresentar estas informações individuais e consolidadas em um único conjunto.

Notas Explicativas**3. Resumo das principais práticas contábeis****3.1. Principais práticas contábeis**

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que estabelece o conteúdo mínimo de uma informação contábil intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário.

Desta forma, as informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas.

Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11 e com base nas orientações contidas no Ofício Circular CVM/SNC/SEP/Nº 003/2011, a administração optou por não divulgar novamente o detalhamento apresentado na nota explicativa n. 3, Resumo das principais práticas contábeis, no sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas demonstrações contábeis anuais mais recentes. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins do caixa e equivalente de caixa, os saldos estão representados por caixa em poder da Companhia, depósitos bancários, com liquidez imediata, ou seja, com vencimento menor de 90 dias.

	Controladora			Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014		31/03/2015	31/12/2014
Caixa e banco conta movimento - Moeda nacional	4.562	9.594	Caixa e banco conta movimento - Moeda nacional	4.562	9.594
	4.562	9.594	Banco conta movimento - Moeda estrangeira	773	1.159
				5.335	10.753

A exposição da Companhia a riscos de crédito, moeda e taxas de juros relacionados a outros investimentos é divulgada na Nota Explicativa nº 28.

5. Aplicações financeiras avaliadas a valor justo

O quadro abaixo demonstra as aplicações financeiras da Companhia, acrescidas dos rendimentos financeiros que se aproximam do valor justo:

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

	Controladora			Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014		31/03/2015	31/12/2014
Certificado de Depósito Bancário - CDB	455	455	Certificado de Depósito Bancário - CDB	455	455
Fundos de investimentos	21.693	23.069	Fundos de investimentos	24.964	26.277
	<u>22.148</u>	<u>23.524</u>		<u>25.419</u>	<u>26.732</u>

As aplicações em fundos de investimentos classificadas nesse grupamento, apesar de possuírem liquidez imediata, não estão sendo consideradas como equivalente de caixa, tendo em vista que, caso a Administração venha a exercer a opção de resgates antes do vencimento contratado, a Companhia incorrerá em perda de rentabilidade, bem como aumento da carga tributária.

Os ativos financeiros designados pelo valor justo são títulos patrimoniais que, de outra maneira, seriam classificados como disponíveis para venda. A performance destes instrumentos patrimoniais é ativamente monitorada e gerenciada pelo seu valor justo.

A exposição da Companhia a riscos de crédito, moeda e taxas de juros relacionados a outros investimentos é divulgada na Nota Explicativa nº 28.

6. Clientes

O quadro abaixo demonstra os valores que as Companhias têm a receber oriundos dos serviços prestados:

	Controladora			Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014		31/03/2015	31/12/2014
Faturas a receber - nacional	17.598	16.487	Faturas a receber - nacional	17.651	16.531
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	(955)	(955)	Provisão de crédito de liquidação duvidosa	(955)	(955)
Outros contas a receber	95	95	Outros contas a receber	95	95
	<u>16.738</u>	<u>15.627</u>		<u>16.791</u>	<u>15.671</u>
Circulante	16.643	15.532	Circulante	16.696	16.576
Não circulante	95	95	Não circulante	95	95

A composição da rubrica de clientes por vencimento é a seguinte:

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
A vencer	4.192	6.338	4.192	6.338
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	270	519	270	519
De 31 a 60 dias	12	1.348	12	1.348
De 61 a 90 dias	3.132	6	3.132	-
Acima de 91 dias	9.992	8.276	10.045	8.326
	<u>17.598</u>	<u>16.487</u>	<u>17.651</u>	<u>16.531</u>

A movimentação das perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa no período encerrado em 31 de março de 2015 está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
	31/03/2015	31/03/2015
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(1.753)	(1.753)
Adições	(1.046)	(1.046)
Baixa	1.753	1.753
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(1.046)	(1.046)
Adições	(285)	(285)
Baixa	376	376
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(955)	(955)
Adições	-	-
Baixa	-	-
Saldos em 31 de março de 2015	<u>(955)</u>	<u>(955)</u>

7. Outras Contas a Receber (Controladora e Consolidado)

O montante de R\$ 17.469 (R\$ 17.541 em 2014) registrados na rubrica de serviços a faturar, representa os direitos a receber de etapas de serviços concluídos e não faturados. A administração da Companhia resolveu efetuar constituição para crédito de liquidação duvidosa no montante de R\$ 5.659.

8. Impostos a Recuperar

Referem-se a valores de impostos Municipais e Federais retidos nas prestações de serviços.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Impostos Municipais	110	110	110	110
Impostos Federais	2.536	3.691	2.860	3.975
Impostos Federais - IR e CS	2.624	373	2.624	373
	<u>5.270</u>	<u>4.174</u>	<u>5.594</u>	<u>4.458</u>

9. Aplicações financeiras avaliadas a valor justo

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Banco Citibank S.A. - Ações Bonds	6.762	6.015	18.407	15.628
Banco Safra S.A. - Ações Bonds	3.792	3.156	3.792	3.156
Portugues - Bonds	-	-	79	69
	<u>10.554</u>	<u>9.171</u>	<u>22.278</u>	<u>18.853</u>

As aplicações disponíveis para venda são avaliadas ao valor justo, com seus ganhos e perdas não realizadas, reconhecidos no patrimônio líquido.

A exposição da Companhia a riscos de crédito, moeda e taxas de juros relacionados a outros investimentos é divulgada na Nota Explicativa nº 28.

10. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Sondotécnica Tecnologia S.A	3.618	3.567	-	-
Sondotécnica Internacional Co	12.799	11.091	-	-
	<u>16.417</u>	<u>14.658</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

a) Mutação nos investimentos, em controladas/coligadas

	Sondotécnica Tecnologia	Sondotécnica International	Total
Em 31 de dezembro de 2014	3.567	11.091	14.658
Variação cambial	-	2.286	2.286
Ações Bônus	-	23	23
Equivalência patrimonial	51	(601)	(550)
Em 31 de março de 2015	<u>3.618</u>	<u>12.799</u>	<u>16.417</u>

Informações sobre as empresas controladas, com base nas demonstrações contábeis.

	31/03/2015		31/12/2014	
	Sondotécnica Tecnologia Ltda.	Sondotécnica International Co.	Sondotécnica Tecnologia Ltda.	Sondotécnica International Co.
Capital social	3.282	9.976	3.282	9.976
Total de ações	3.282	4.900	3.282	4.900
Patrimônio líquido	3.643	12.799	3.368	11.091

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

	31/03/2015		31/12/2014	
	Sondotécnica Tecnologia Ltda.	Sondotécnica International Co.	Sondotécnica Tecnologia Ltda.	Sondotécnica International Co.
Lucro (prejuízo) de 2015	52	(601)	230	(1.648)
% de participação	99,31%	100,00%	99,31%	100,00%
Equivalência patrimonial em 2015	51	(601)	224	(1.648)

11. Imobilizado**a) Imobilizado (Controladora e Consolidado)**

	Taxa de depreciação	Saldo líquido 31/12/2014	Em 31 de março de 2015			Saldo líquido 31/03/2015
			Adições	Baixas	Depreciação	
Máquinas, ferramentas, materiais e telefonia	10%	144	-	-	(7)	137
Veículos	20%	299	-	-	(21)	278
Móveis e utensílios	10%	580	21	(4)	(25)	572
Aeronaves	10%	1.521	-	-	(66)	1.455
Embarcação	20%	-	153	-	(3)	150
Equipamentos de informática	20%	685	11	(13)	(69)	614
		3.229	185	(17)	(191)	3.206

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

	Taxa de depreciação	Saldo líquido 31/12/2013	Em 31 de dezembro de 2014			Saldo líquido 31/12/2014
			Adições	Baixas	Depreciação	
Máquinas, ferramentas, materiais e telefonia	10%	170	2	-	(28)	144
Veículos	20%	144	216	(2)	(59)	299
Móveis e utensílios	10%	540	141	(3)	(98)	580
Aeronaves	10%	1.786	-	-	(265)	1.521
Equipamentos de informática	20%	880	143	(15)	(323)	685
		<u>3.520</u>	<u>502</u>	<u>(20)</u>	<u>(773)</u>	<u>3.229</u>

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. Até o momento, não há indicativos da existência de redução do valor recuperável dos ativos na Companhia.

12. Intangível (Controladora e Consolidado)

Refere-se aos gastos com substituição de softwares e reestruturação da rede no valor de R\$505 em 2015 (R\$ 568 em 2014).

13. Fornecedores

	Controladora			Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014		31/03/2015	31/12/2014
Fornecedores	1.460	1.563	Fornecedores	1.486	1.584
	<u>1.460</u>	<u>1.563</u>		<u>1.486</u>	<u>1.584</u>

Os saldos de fornecedores estão representados principalmente por valores a pagar a sub-empresários.

14. Obrigações Fiscais

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

	Controladora			Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014		31/03/2015	31/12/2014
Impostos Municipais	1.833	1.926	Impostos Municipais	1.833	1.926
Provisão IRPJ e CSLL	10	10	Provisão IRPJ e CSLL	17	17
Impostos federais	4.924	6.950	Impostos federais	4.923	6.950
	<u>6.767</u>	<u>8.886</u>		<u>6.773</u>	<u>8.893</u>

15. Outras Contas a pagar (controladora)

O montante de R\$ 5.282 (R\$ 5.059 em 2014) registrado na rubrica de outras contas a pagar, referem-se basicamente à alugueis a pagar R\$ 1.009, honorários advocatícios R\$ 699 e diversos a pagar R\$ 3.574.

16. Parcelamentos de tributos (Controladora e Consolidado)

Refere-se à desistência da ação contra o Instituto Nacional da Previdência Social, pela adesão ao PAEX-Excepcional em Setembro de 2006, artigos, 1º e 8º, com saldo devedor de R\$ 827 (R\$ 932 em 2014), sendo R\$ 464, registrado no circulante e R\$ 363 no não circulante. As ações tributárias são suportadas por depósitos judiciais.

17. Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar

O estatuto da Companhia prevê o pagamento de um dividendo obrigatório anual mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido do exercício, apurado na forma da Lei nº 6.404/76, ou correspondente a 10% do capital social realizado, prevalecendo o que for maior. Em conformidade com a Lei nº 10.303/01, o estatuto foi alterado através de AGE realizada em 27 de fevereiro de 2003, passando a prever que as ações preferenciais terão direito a um dividendo pelo menos 10% superior ao que for destinado às ações ordinárias.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Dividendos	1.774	1.774	1.774	1.774
Juros sobre capital próprio	402	2.847	402	2.847
	<u>2.176</u>	<u>4.621</u>	<u>2.176</u>	<u>4.621</u>

18. Provisões Trabalhistas (Controladora e Consolidado)

O montante de R\$ 7.724 (R\$ 6.229 em 2014) registrado na rubrica de provisões trabalhistas, referem-se basicamente à provisões de férias e encargos no total de R\$ 6.894 e provisões de férias dos consórcios no total de R\$ 830.

19. Imposto de renda e contribuição social diferidos

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

Os valores registrados no passivo foram calculados sobre exclusões temporárias relativas ao diferimento de resultados e parcelas não recebidas de contratos a longo prazo, conforme DL 1.598/77 e IN-SRF 21/79. Os valores apresentados são revisados anualmente.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Imposto de renda - diferido	579	1.333	579	1.333
Contribuição social sobre o lucro - diferido	235	503	235	503
	<u>814</u>	<u>1.836</u>	<u>814</u>	<u>1.836</u>

20. Provisão para contingência (Controladora e consolidado)

A administração da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A., com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, entendem que o saldo de R\$ 631 é suficiente para cobrir as perdas prováveis com as ações trabalhistas e cíveis.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Trabalhistas	212	212	212	212
Cível	419	419	419	419
	<u>631</u>	<u>631</u>	<u>631</u>	<u>631</u>

Adicionalmente, a Companhia tem conhecimento em processos cíveis, trabalhista e tributário ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam os montantes de R\$ 1.084 em 31 de março de 2015 (R\$ 1.084 em 31 de dezembro de 2014).

21. Transações com partes relacionadas

A Companhia não mantém operações comerciais com partes relacionadas, pessoas físicas ou jurídicas, pertencentes ao mesmo grupo econômico.

22. Patrimônio líquido

22.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2015 esta representado por 856.000 ações ordinárias, 784.600 ações preferenciais classe "A" e 817.300 preferenciais classe "B", todas sem valor nominal, e em 31 de dezembro de 2011 está representado por 856.000 ações ordinárias, 856.000 preferenciais classe "A" e 856.000 preferências classe "B", sem valor nominal. As ações do

Notas Explicativas

capital social foram convertidas em abril de 2007 pelo fator de conversão de 1/5.000. As ações preferenciais não asseguram direito de voto e são inconversíveis em ações ordinárias.

Em 30 de abril de 2013 foi aprovado em AGOE por unanimidade de votos, o aumento do capital, sem distribuição de novas ações, no valor de R\$ 17.100, mediante a capitalização de lucro e reservas, passando para R\$ 34.200. Por decisão da AGE de 10 de setembro de 2013, foram canceladas as ações da Companhia que se encontravam em tesouraria, 71.400 ações preferenciais classe A e 38.700 ações preferenciais classe B, sem redução do capital.

Ações em Tesouraria:

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações em tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Sondotécnica. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

Programa de recompra de ações:

A Companhia por meio da ata celebrada em 11 de setembro de 2013 aprova o programa de recompra de ações, conforme previsto no artigo 30 da Lei 6404/76, com objetivo de maximizar os valores aos acionistas, por meio de aquisição de ação para permanência em tesouraria, cancelamentos ou posterior alienação, sem redução de capital. Até a presente data houve a recompra de 21.400 ações PNA e 5.300 ações PNB, totalizando R\$ 1.048. Este programa de recompra de ações terá vigência 365 dias contados de 12 de junho de 2013 encerrando-se em 12 de junho de 2014.

22.2 Reservas de lucros**a) Para contingências:**

Por decisão da AGO de 29 de abril de 2014, foi efetuada reversão de R\$ 16.911 da reserva de contingências constituídas pelas AGO de 30 de abril de 2013 e constituída nova provisão no valor de R\$ 5.335 para manutenção de capital de giro.

b) Reserva legal:

O Estatuto Social da Companhia prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, que totaliza, em 31 de dezembro de 2014, o montante de R\$ 4.579, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, ou reserva de lucros a realizar, observado o artigo 198 da Lei 6.404/76.

c) Lucro a disposição da assembleia:

O Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de, no mínimo, um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

d) Reserva para Investimentos

Por decisão da AGO de 29 de abril de 2014, foi efetuada a reversão da reserva de investimento no montante de R\$ 27.500, constituída na AGO de 2012, e não realizadas, e constituída nova no valor de R\$ 18.012, com a seguinte destinação, R\$ 2.512 para investimentos na migração tecnológica da área operacional, R\$ 14.500 para futura aquisição de imóvel a ser utilizado como sede própria da Companhia e R\$ 1.000 para investimento em companhias controladas e/ou

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

coligada, ou ainda, na aquisição de outras empresas.

22.3 Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se à variação cambial dos investimentos nas subsidiárias, Sondotécnica International Co. e dos investimentos não permanentes. Conforme Artigo 183, ítem I, da Lei 6.404/76, dispositivo ao qual o artigo 182, § 3º da referida lei.

23. Receita líquida de serviços (Controladora e Consolidado)

A reconciliação da receita bruta está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receita bruta				
Prestação de serviços e Medições	34.934	43.444	34.951	43.460
	34.934	43.444	34.951	43.460
Deduções da receita bruta				
Impostos incidentes sobre serviços	(3.756)	(5.096)	(3.756)	(5.096)
Deduções e abatimentos	(200)	(125)	(200)	(125)
	(3.956)	(5.221)	(3.956)	(5.221)
Receita líquida de serviço	30.978	38.223	30.995	38.239

24. Custos e despesas por natureza

Estão representados por:

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Custo				
Mão de obra	12.529	13.012	12.529	13.012
Encargos trabalhista	4.496	4.548	4.496	4.548
Benefícios trabalhistas	1.339	1.345	1.339	1.345
Serviços prestados pessoa jurídica	8.399	10.236	8.399	10.236
	<u>26.763</u>	<u>29.141</u>	<u>26.763</u>	<u>29.141</u>
Despesas				
Mão de obra	2.052	1.490	2.052	1.490
Depreciação e amortização	252	293	252	293
Serviços prestados pessoa jurídica	1.612	1.856	1.613	1.855
Outros	2.721	3.253	2.810	3.304
	<u>6.637</u>	<u>6.892</u>	<u>6.727</u>	<u>6.942</u>

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receita financeira				
Aplicações financeiras	3.201	919	3.273	992
	<u>3.201</u>	<u>919</u>	<u>3.273</u>	<u>992</u>
Despesas financeira				
Despesas bancárias	(58)	(37)	(58)	(52)
Juros e variação monetária	(430)	(40)	(385)	(68)
	<u>(488)</u>	<u>(77)</u>	<u>(443)</u>	<u>(120)</u>
	<u>2.713</u>	<u>842</u>	<u>2.830</u>	<u>872</u>

26. Reconciliação do Imposto de Renda e da Contribuição Social

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa real, em 31 de março de 2015, do Imposto de Renda e da Contribuição Social nas demonstrações do resultado referentes ao período findo em 31 de março de 2015 e de 2014, é como segue:

Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes

	Controladora		Consolidado	
	Estimativa 31/03/2015	Estimativa 31/03/2014	Estimativa 31/03/2015	Estimativa 31/03/2014
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	291	3.032	335	3.027
Adições	1.640	3.266	1.640	3.326
Exclusão	(4.034)	(4.180)	(4.034)	(4.180)
Prejuízo fiscal	-	-	-	-
Base de Cálculo	(2.103)	2.118	(2.059)	2.173
Aliquota 15% IRPJ	-	318	12	326
Adicional 10% IRPJ	-	206	-	211
Aliquota 9% CSLL	-	191	7	196
Total provisão	-	714	19	733
Outros	-	-	-	-
Total Provisão Correntes	-	714	19	733

A partir do exercício de 2013 a Companhia passou adotar a sistemática de apuração do imposto de renda e da contribuição social pelo Lucro Real Anual.

A Medida Provisória nº 627, convertida na Lei nº 12.973/2014 e a Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.397/2013 trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias federais. Os dispositivos da Lei nº 12.973/2014 entrarão em vigor, obrigatoriamente, a partir do ano-calendário de 2015, sendo dada a opção de sua aplicação antecipada a partir do ano-calendário de 2014, a qual deverá ser formalizada na Declaração de Débitos e Créditos Federais (DCTF), relativa à competência do mês de agosto de 2014. No entanto, a Administração entendeu que a aplicação antecipada dos efeitos das alterações para o ano-calendário de 2015 não traria qualquer benefício fiscal, e assim a Companhia não efetuou essa opção. Na nossa avaliação, não haverá impactos futuros relevantes em nossas demonstrações contábeis.

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas**Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos**

	Controladora		Consolidado	
	Estimativa	Estimativa	Estimativa	Estimativa
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Adições Temporárias	988	2.157	988	2.157
Exclusão Temporárias	(3.978)	(3.961)	(3.978)	(3.961)
Base de Cálculo	(2.990)	(1.804)	(2.990)	(1.804)
Aliquota 15% IRPJ	(449)	-	(449)	-
Adicional 10% IRPJ	(305)	-	(305)	-
Aliquota 9% CSLL	(269)	-	(269)	-
Total Provisão Diferidos	(1.023)	-	(1.023)	-

27. Lucro por ação básico e diluído

Os resultados por ação (básico e diluído) foram calculados com base nos resultados dos exercícios findos em 31 de março de 2015 e 2014 atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia, conforme detalhado abaixo.

	Lucro básico e diluído			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Resultado líquido	1.314	2.318	1.314	2.318
Quantidade média ponderada de ações líquida de ações em tesouraria	2.431	2.431	2.431	2.431
Lucro por lote de mil ações	0,54042	0,95363	0,54042	0,95363

28. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais estão registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, não sendo realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou derivativos embutidos.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados, que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

Os investimentos mantidos em empresas controladas e coligadas não tiveram seus valores de mercado estimados, uma vez que as ações/quotas dessas empresas não são negociadas em bolsas de valores.

Notas Explicativas

Adicionalmente, a Administração procede a uma avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e o monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco de moeda; e
- Risco de taxa de juros

As informações abaixo apresentam informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderências aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente, ou contraparte em um instrumento financeiro, falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes.

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e aplicações financeiras.

Em 31 de março de 2015, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de clientes, demonstrado na nota explicativa 6. Quanto ao risco de aplicação de recursos, o valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras, conforme apresentado em notas explicativas.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista, ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Notas Explicativas

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de um planejamento rigoroso, monitorando seus recursos financeiros disponíveis, para o tempestivo cumprimento de suas obrigações.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Os instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar e instrumentos disponíveis para venda.

Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações com moeda estrangeiras referentes a aplicações financeiras, conforme divulgado em notas explicativas, que estão sujeitas a exposição de riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio (dólar) pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A Companhia não realizou contratos derivativos para proteger a exposição cambial.

Risco de taxa de juros

A Companhia possui aplicações financeiras conforme divulgado em notas explicativas, as quais estão indexadas à variação do CDI, expondo estes ativos às flutuações nas taxas de juros. Adicionalmente, a Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “hedge”/”swap” contra esse risco. Porém, ela monitora continuamente as taxas de juros de mercado.

29. Análise de sensibilidade

A seguir apresentamos quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros com riscos de moeda estrangeira, considerando que o cenário provável é a atualização do valor das aplicações em 31 de março de 2015, e que o cenário possível e remoto considerou a variação de riscos de 25% a 50%, respectivamente.

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

	Cenário Consolidado 31/03/2015		
	Provável	Possível	Remota
Variação de risco	0%	25%	50%
Caixa e banco movimento moeda nacional	4.562	1.141	2.281
Caixa e banco movimento moeda estrangeira	773	193	387
Certificado de deposito bancário CDB	455	114	228
Fundo de investimentos diversos	24.964	6.241	12.482
Banco Citibank S A - ações bonds	18.407	4.602	9.204
Banco Safra S A - ações bonds	3.792	948	1.896
Portugues - bonds	79	20	40
	53.032	13.258	26.516

	Cenário Consolidado 31/12/2014		
	Provável	Possível	Remota
Variação de risco	0%	25%	50%
Caixa e banco movimento moeda nacional	9.594	2.399	4.797
Caixa e banco movimento moeda estrangeira	1.159	290	580
Certificado de deposito bancário CDB	455	114	228
Fundo de investimentos diversos	26.277	6.569	13.139
Banco Citibank S A - ações bonds	15.628	3.907	7.814
Banco Safra S A - ações bonds	3.156	789	1.578
Portugues - bonds	69	17	35
	56.338	14.085	28.169

(i) Valor justo versus valor contábil

A administração entende que ativos e passivos financeiros estão com o valor contábil com uma apresentação razoável do valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

	Controladora			
	<u>31/03/2015</u>		<u>31/12/2014</u>	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do patrimônio líquido	10.554	10.554	9.171	9.171
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado	-	-	-	-
	<u>10.554</u>	<u>10.554</u>	<u>9.171</u>	<u>9.171</u>
	Consolidado			
	<u>31/03/2015</u>		<u>31/12/2014</u>	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do patrimônio líquido	22.278	22.278	18.853	18.853
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado	773	773	1.159	1.159
	<u>23.051</u>	<u>23.051</u>	<u>20.012</u>	<u>20.012</u>

Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis)

O quadro abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando como método de avaliação, preços cotados (não ajustados), em mercados ativos para ativos idênticos, classificados como nível 1.

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

Saldos em 31 de março de 2015	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado	-	773
Ativos financeiros classificados como mantidos para venda a valor justo	10.554	22.278
	<u>10.554</u>	<u>23.051</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014		
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado	-	1.159
Ativos financeiros classificados como mantidos para venda a valor justo	9.171	18.853
	<u>9.171</u>	<u>20.012</u>

30. Remuneração dos administradores

Anualmente, em Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global mensal da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
a) Benefícios de curto prazo		
• Proventos	276	276
• Contribuição ao INSS	55	55
Total	<u>331</u>	<u>331</u>
b) Benefícios pós-emprego	Não possui	Não possui
c) Outros benefícios de longo prazo	Não possui	Não possui
d) Benefícios de rescisão de contrato	Não possui	Não possui
e) Remuneração baseada em ações	Não possui	Não possui

31. Seguros (Não Auditado)

A política adotada pela Companhia é a de manter cobertura de seguros para os bens do imobilizado em montante que considera satisfatório face aos riscos envolvidos. Montantes contratados e vigentes em 31 de março de 2015 e 2014:

<u>Ativo Segurado</u>	<u>Modalidades</u>	<u>Moeda</u>	<u>Valor Segurado</u>
Imobilizado	Incêndio	R\$	5.908
Imobilizado	Veículos	R\$	670
Imobilizado	Equipamentos	R\$	110

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos Auditores Independentes da Companhia.

32. Eventos subsequente

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

Não ocorreram até a presente data eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Companhia.

* * * *

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Jaime Rotstein

Presidente
CPF 003.520.127-49

Cristina Coelho Madeira de
Freitas

Conselheira
CPF 665.812.147-87

Carolina Rotstein Schor

Conselheira
CPF 087.091.507-06

DIRETORIA

Jaime Rotstein

Presidente
CPF 003.520.127-49

Homero Valle de Menezes
Cortes

Diretor
CPF 241.098.357-04

Luiz Antonio M.
Santanna

Diretor
CPF 335.452.437-53

Fábio Bergman
Diretor
CPF 082.820.237-01

José Antonio Mazzoco
Diretor
CPF 694.078.608-25

Telma Regina Matias da Silva
Contadora
CRC-SP 208096/O-7 T-RJ

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.

Notas Explicativas

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais.

A Companhia não tem nada a declarar sobre o comportamento das projeções empresariais.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes.

A Companhia não tem nada a declarar sobre informações que entenda relevante.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas e Administradores da

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional "IAS 34 - Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board (IASB)", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais - ITR acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2015.

BDO RCS Auditores Independentes

CRC 2 SP 013846/O-1

Julian Clemente

Contador CRC 1SP 197232/0-6 – S - RJ

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente.

A Companhia não possui Conselho Fiscal ou órgão equivalente.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras.

Os membros da Diretoria da Sondotécnica Engenharia de Solos S/A, infra estruturados no desempenho de suas funções legais e estatutária, declaram que concordam com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, e respectivos documentos complementares e opiniões expressas no Relatório de Revisão dos Auditores Independentes.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes.

Os membros da Diretoria da Sociedade, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015. Não foram prestados outros serviços pelos seus Auditores Independentes, que não os relacionados á auditoria das Demonstrações Financeiras.